

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NA UNIDADE NEONATAL PARA PREVENÇÃO DE PERDA DE PICC

AEIXO TEMÁTICO:

Meta 4 – Cirurgia Segura ou Procedimentos Seguros

UNIDADE DE SAÚDE:

Hospital Público Da Região Metropolitana De São Paulo

AUTORES:

Vilma Coura Panacho; Rita de Cassia Lima; Raquel de Oliveira Monteiro Calasan; Janine Barbosa Ferreira, Andressa Magalhães Cordeiro; Adriana Sampaio; Maria Claudia Martins de Oliveira

INTRODUÇÃO

O uso da terapia intravenosa é essencial para a recuperação da saúde do recém-nascido internado em unidade neonatal, sendo o cateter central de inserção periférica (Peripherally Inserted Central Catheter – PICC) indicado para recém nascidos submetidos a terapia intravenosa por período prolongado. A inserção do PICC está relacionada à baixa incidência de complicações, reduzindo infecções; é seguro e eficaz, sendo considerado dispositivo de escolha para acesso vascular central de longa permanência em recém-nascidos.

OBJETIVO

Garantir um acesso venoso que garanta infusão segura de soluções intravenosas. Apresentar as ações utilizadas na unidade de terapia intensiva neonatal para redução de obstrução deste dispositivo (PICC).

MÉTODO

Relato de experiência; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital público da região metropolitana do estado de São Paulo; A partir de agosto de 2023. A equipe de enfermagem implantou estratégias de prevenção de obstrução e perdas por avaria do cateter PICC e irá realizar ações durante os próximos 3 meses. Através da ferramenta PDSA com ações de: treinamento multiprofissional, elaboração de vídeo com a técnica de turbilhonamento, notificação de não conformidades de insumos, pesquisa de novos materiais e acompanhamento dos indicadores assistenciais de perda de PICC.

RESULTADOS

Após reunião de grupo técnico das unidades neonatais, foi observado engajamento com ações propostas, para garantir um acesso venoso de infusão segura de soluções intravenosas sem obstrução e/ou perdas por avaria, contribuindo para a redução do número de perdas de PICC otimizando a durabilidade e a finalização do tratamento proposto, promovendo uma assistência segura e de qualidade ao recém-nascido.